

Fabricação de sabão caseiro como ferramenta de contextualização para ensino-aprendizagem no ensino fundamental

Francieli Pinheiro¹(IC)*, Hiury Augusto da Silva Abdala¹(IC), Carla de Moura Martins¹(PQ), Michelle Castro Lima¹(PQ) francieli.pinheiro@hotmail.com

¹ Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. Rodovia BR-153, km 633, Morrinhos-GO.

Palavras-Chave: *Contextualização, química, ensino-aprendizagem*

Introdução

Conforme Herron e Nurrenbern, 1999 apud Verani et al 2000, uma preocupação constante dos educadores na atualidade é a priorização de metodologias aptas a tornar o processo ensino-aprendizagem mais produtivo. Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental destacam a importância de o aluno perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente. Chassot (2014) enfatiza a necessidade de se fazer educação através da Química ao invés de simplesmente ensinar química. O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) cujos principais objetivos são o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores na educação básica, desempenha papel fundamental para que estas afirmações sejam aplicadas de forma interdisciplinar nas escolas de atuação. Conforme proposto por Pozo e Crespo (2009) os professores precisam que seus alunos se esforcem para aprender, e os alunos precisam que seus professores atendam suas necessidades educacionais cada vez mais especiais. Para Roldi e outros (2013) utilizar-se de temas e situações cotidianas para motivar o processo de ensino-aprendizagem pode ser uma ferramenta valiosa nessa disputa. Desta forma como instrumento para trabalhar a contextualização com alunos do 9º ano do ensino fundamental na escola parceira do PIBID, foi abordada a fabricação de sabão caseiro como alternativa ao descarte do óleo de cozinha.

Resultados e Discussão

O projeto desenvolvido (Figura 1) foi apresentado durante a Feira de Ciências da escola e trouxe a oportunidade para os alunos da educação básica praticarem conhecimentos adquiridos em sustentabilidade, ensino de ciências e de química. Com a realização do projeto, temas paralelos ao ensino tradicional puderam ser abordados de forma contextualizada, tais como: processos de saponificação, estudo das reações e componentes, bem como realização de pesquisas para melhor entendimento do assunto. O conteúdo abordado despertou grande interesse nos alunos que aprenderam não só em benefício próprio, mas

também de sua família e comunidade. Conforme Chassot (2014) o ensino de Química deve ter preocupações locais. Além das principais reações e funções envolvidas no processo, foi trabalhado acerca de normas de segurança e precauções que devem ser tomadas de modo a evitar acidentes.

Figura 1. Sabões e materiais preparados pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental



Com o desenvolvimento de projetos como este as aulas tornam-se mais dinâmicas e interessantes. Além de os alunos absorverem conhecimentos necessários, quando da oportunidade de desenvolverem atividades que contribuem para assimilação e compreensão dos conteúdos.

Conclusões

Como resultado dessa experiência em sala de aula, percebemos que os alunos participaram mais nas aulas, além do conteúdo curricular, exercitaram conceitos e instruções abordados, além de contribuir para a conscientização de outras pessoas na tocante responsabilidade ambiental e social, estudo de ciências e da importância de se ter o conhecimento químico.

Agradecimentos

À Capes pelo apoio financeiro e ao IF Goiano-Campus Morrinhos pelo apoio ao PIBID.

VERANI, C. N., GONÇALVES, D. R., NASCIMENTO, M. G. Sabões e detergentes: Como tema organizador de aprendizagens no ensino médio. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n 12, p. 15-19, nov.2000.
ROLDI, M. M. C., LÜTTIG, D. M., SOARES, R. B., ALEDI, V. L., SCALZER, J. A relevância do tema água nas séries finais do ensino fundamental: sugestões de aulas teórico-práticas (vidágua). **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 8, n, 3, p. 61-77, dez. 2013.
POZO, J. I., CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 296 p.
CHASSOT, A. I. **Pra que(m) é útil o ensino?** 3ª edição. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. 192 p.